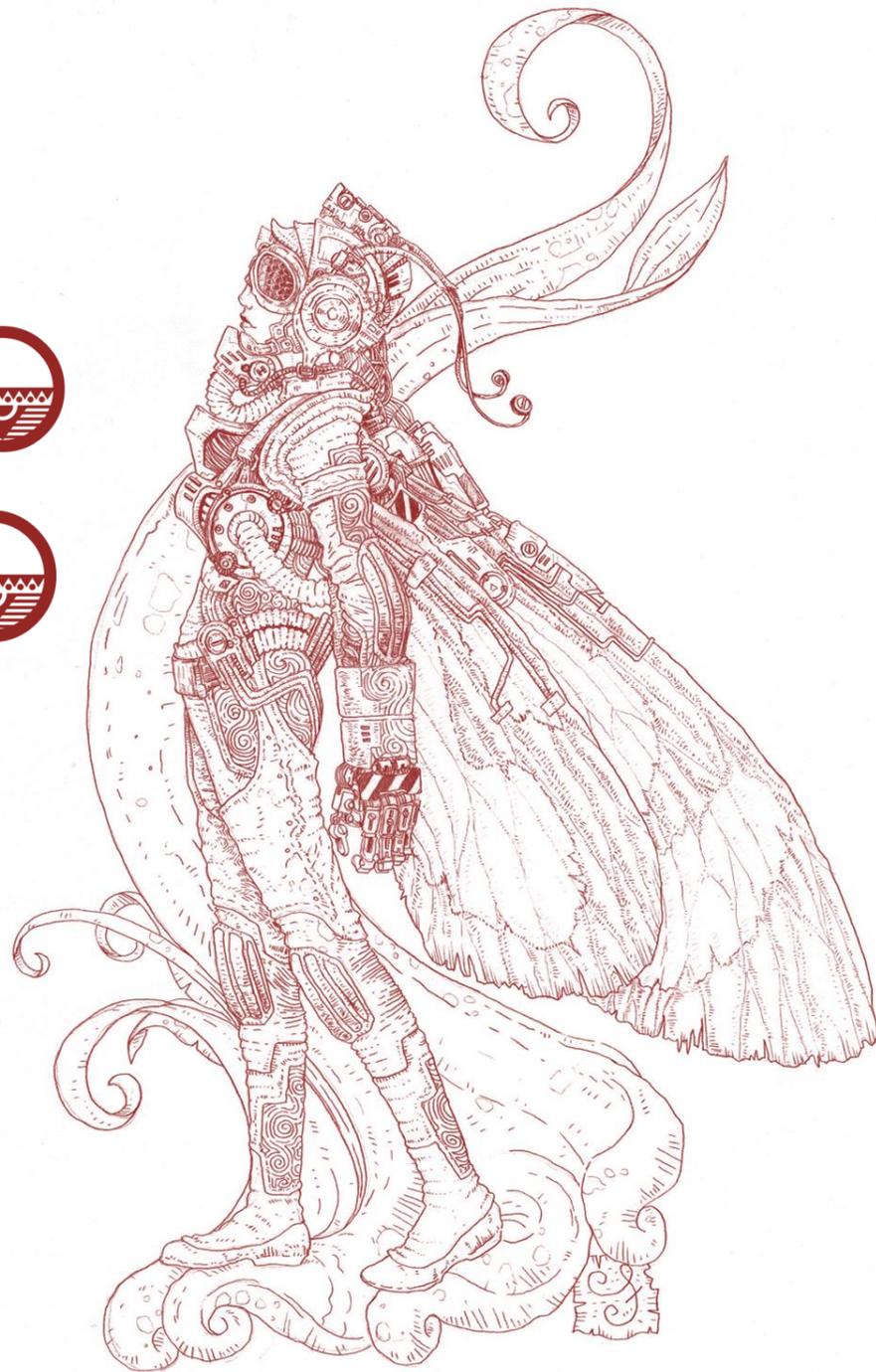
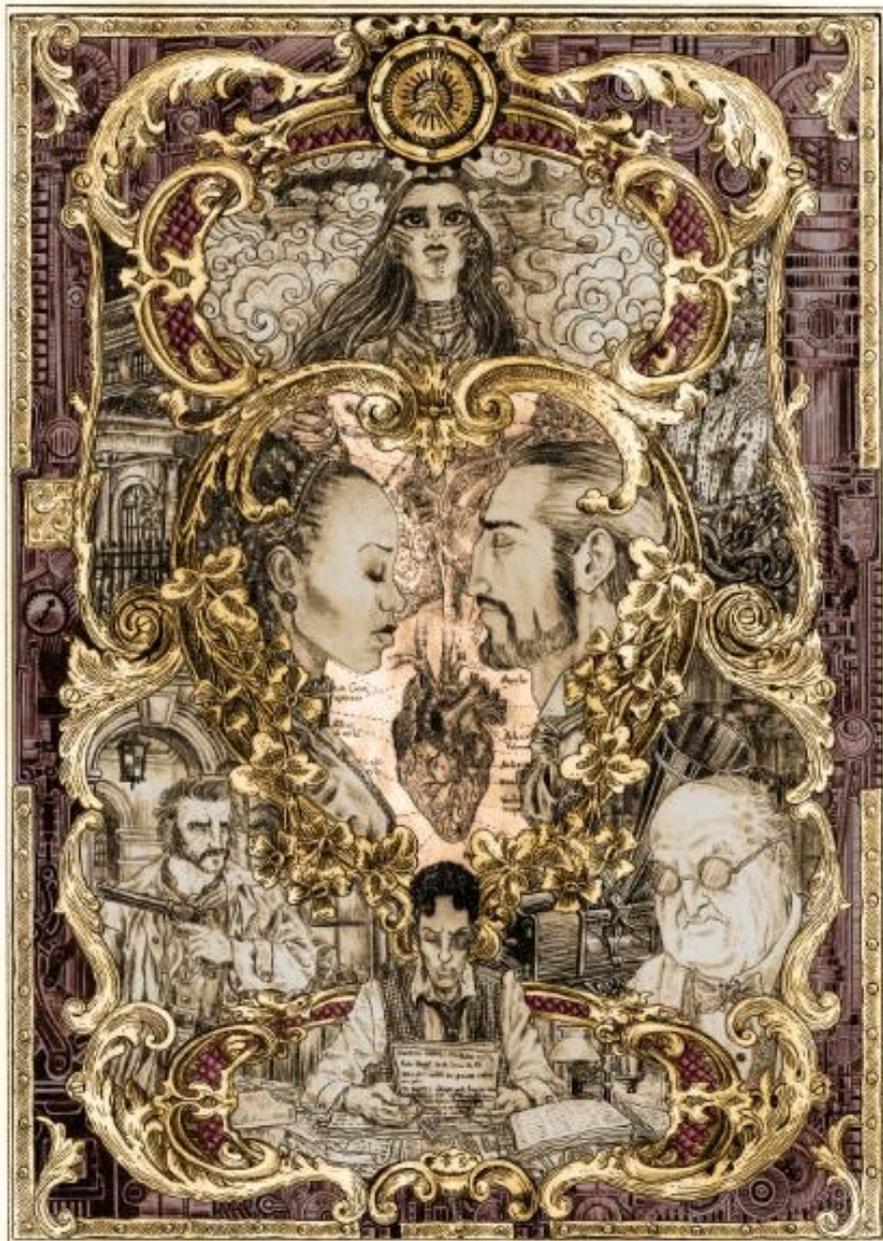


FANTÁSTICO

BRASILEIRO

PROJETO  
EXPOSIÇÃO  
LIVRO





FANTÁSTICO  
BRASILEIRO

## SUMÁRIO

IDEALIZADORES  
PROJETO  
EXPOSIÇÃO  
TEMPORADAS  
LIVRO



## IDEALIZADORES

Enéias Tavares (UFSM) e Bruno Anselmi Matangrano (USP/CNPq) são dois acadêmicos fascinados por literatura fantástica. Os dois pesquisadores se conheceram em Porto Alegre na Odisseia de Literatura Fantástica de 2015, que aconteceu no Centro Cultural Érico Veríssimo. Desde então, têm trabalhado num projeto no mínimo inusitado: uma história da literatura fantástica nacional em todas as suas vertentes. O projeto nasceu da vontade de se preencher uma lacuna na historiografia literária brasileira, que por tanto tempo negligenciou a literatura declaradamente fantástica, sobretudo quando associada ao horror e à ficção científica.

## PROJETO

O primeiro fruto desta longa pesquisa é a exposição "Fantástico Brasileiro: O Insólito Literário do Romantismo à Contemporaneidade". Em 23 painéis historiográficos, os visitantes viajarão pela história da nossa literatura conhecendo autores e obras que trabalharam com os diversos modos narrativos do "insólito", termo acadêmico que procura abranger os diversos tipos de narrativas voltadas a tudo aquilo que escapa da dita "realidade". Esse recorte permite reler as obras de autores canônicos como Machado de Assis, Aluísio de Azevedo, Érico Veríssimo e Guimarães Rosa, entre outros, como precursores da fantasia, do horror e da ficção científica contemporâneas, bem como (re)descobrir grandes autores hoje pouco comentados, como Emília Freitas, Nestor Victor e Humberto de Campos, ou mesmo autores contemporâneos que tem produzido muita literatura fantástica de qualidade.





## EXPOSIÇÃO

A exposição compreende mais de 90 autores de todo o Brasil, desde o século XIX até os dias de hoje, passando por mais de 200 obras, divididas em três grandes grupos: Século XIX e Início do XX; Século XX e, por fim, os autores ultracontemporâneos do século XXI. Neste percurso, os curadores mostram como as diferentes modalidades do fantástico se transformaram ao longo do tempo. Além da série de 23 painéis, encerra com uma homenagem ao escritor Max Mallmann (1968-2016) e com um painel duplo dedicado às editoras. O design é assinado pela artista Jessica Lang e o texto por Tavares e Matangrano.

## TEMPORADAS

Até agora, a exposição Fantástico Brasileiro já recebeu 8 temporadas, sempre levando com ela um colóquio com os curadores, professores e pesquisadores envolvidos e escritores, editores e leitores que fazem da literatura fantástica no Brasil uma insólita realidade!

### **Temporada 1 | Porto Alegre RS | Mai/2017**

Hall da Reitoria da UFRGS | Direção do DDC UFRGS

### **Temporada 2 | Curitiba PR | Nov/2017**

Pátio Interno da UTFPR | Direção do Prof. Dr. Rogério Almeida

### **Temporada 3 | Silveira Martins RS | Dez/2017**

Espaço Multidisciplinar UFSM Silveira Martins | Direção do Enéias Tavares

### **Temporada 4 | Porto Alegre RS | Abr/2018**

Hall Biblioteca PUCRS | Direção do Produtor Cultural Michel Flores

### **Temporada 5 | Porto Alegre RS | Jun/2018**

Galeria do Centro Cultural Érico Veríssimo | Direção de Cristiane Marçal

### **Temporada 6 | Rio de Janeiro | Nov/2018**

Hall do Curso de Letras da UERJ | Direção de Flavio García

### **Temporada 7 | Campo Grande | Ago/2018**

Hall do Museu da Imagem e do Som | Direção de Adriana Alberti

### **Temporada 8 | São Paulo | Dez/2019**

Hall da Biblioteca de Humanidades da UFSP | Direção de Bruno Matangrano





## LIVRO

O livro **Fantástico Brasileiro** (2018), publicado pela Editora Arte e Letra em edição capa dura, conta com um acréscimo significativo de autores e obras, e mais de 30 ilustrações do artista paulistano Karl Felipe. Quanto ao escopo, o livro discute mais de 300 autores e autoras e analisa mais de 600 obras no decorrer de suas 340 páginas. O volume foi prefaciado pelo Prof. Dr. Flavio Garcia (UERJ) e posfaciado por Roberto de Sousa Causo (Escritor e Doutor em Letras pela USP), dois grandes especialistas do fantástico em nosso país. Em 2020, o livro ganhou edição com capa flexível, com orelha da escritora e pesquisadora Ana Rüsche.

